

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PROMOÇÃO DE AMBIENTES DEMOCRÁTICOS

LIMEIRA, L. M. F. [1]; PAULA, L. M. [2]

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência, de cunho descritivo-reflexivo das várias etapas e procedimentos para o ensino/aprendizagem de produção textual com jovens do Ensino Médio, durante o trabalho na sala de aula nas atividades do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), com o subprojeto desenvolvido no curso de Letras, Português/Espanhol. Os jovens alunos, que estavam cursando o 3º ano do Ensino Médio, no período noturno, na EEB Bom Pastor, em Chapecó/SC, fizeram, ao longo do ano de 2025, diversas atividades de produção textual com foco em redações estruturadas para vestibulares brasileiros, especialmente o ENEM, dentre as atividades da disciplina de Língua Portuguesa. Nesse sentido, os bolsistas do projeto de iniciação à docência puderam não somente observar a relação dos alunos com as atividades propostas pelo professor supervisor, mas também ministrar aulas que aprofundavam temas sociais, como parte do processo de interpretação e escrita destes alunos. Como exemplo, no terceiro bimestre do ano, durante estas atividades de produção textual, foram explorados três assuntos principais: 1) O esporte como mecanismo de inclusão social; 2) Os impactos das novas tecnologias no mercado de trabalho e 3) Educação alimentar e seus desafios na contemporaneidade brasileira. Os temas citados foram discutidos com os estudantes para que pudessem aprofundar o conhecimento sobre cada assunto, com a exposição de dados oficiais e pesquisas científicas, uma ferramenta democrática essencial para o combate à desinformação e aos estigmas provocados por esta no imaginário coletivo. Nos debates que ocorreram durante estas aulas, os pibidianos mostraram manchetes de notícias, coleta de dados e pesquisas de órgãos oficiais com credibilidade, movimento este que aumentou a confiança dos alunos sobre cada tema, uma vez que passaram a compreendê-los com maior profundidade após observarem e compararem as fontes e dados expostos durante as aulas. Como resultado desta pesquisa, pode-se mencionar que os alunos e pibidianos construíram juntos um ambiente seguro em que foram compartilhados ao longo dos debates sobre os temas, informações verdadeiras capazes de formar opiniões consistentes e confiáveis entre os alunos, não só para a atividade de interpretação e produção textual, mas também em seus cotidianos. Portanto, os pibidianos como professores em formação, perceberam que o comprometimento com a veracidade dos fatos da realidade na exposição e produção de material didático está além da prática educativa, uma vez que a docência deve ter também como responsabilidade a busca por um ensino ético e democrático, capaz de formar alunos conscientes dentro e fora das salas de aula.

Palavras-chave: PIBID; Combate à desinformação; Produção Textual

[1] Lorraina Maria Freitas Limeira. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. lorraina.uffs@gmail.com.

[2] Luciano Melo de Paula. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. luciano.paula@uffs.edu.br.

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape resembling a speech bubble or a stylized 'S' in shades of purple, blue, and green. Inside the shape, the text 'XIV SEPE' is written in large, bold, white capital letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is 'Seminário de Ensino, pesquisa e Extensão'.

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: PIBID

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES

[1] Lorryna Maria Freitas Limeira. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. lorryna.uffs@gmail.com.

[2] Luciano Melo de Paula. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. luciano.paula@uffs.edu.br.